

R

HENRIQUE PINTO

INICIAÇÃO
AO
VIOLÃO

VOLUME II



RICORDI

ÍNDICE

Prefácio.....	6
Conceito de Técnica.....	7
Concentração.....	7
Relaxamento	8
Leitura à primeira vista.....	8
Compositores	9
Biografia do autor	55
 Obra - Compositor	
Estudo em Sol Maior - <i>Ferdinando Carulli</i>	13
Valsa (Op. 121 nº 1) - <i>Ferdinando Carulli</i>	14
Minueto - <i>Johann Philipp Krieger</i>	15
Andantino em Lá Ménor - <i>Ferdinando Carulli</i>	16
Gracioso (Op. 51 nº 2) - <i>Mauro Giuliani</i>	17
Valsa - <i>Matteo Carcassi</i>	18
Andantino (Op. 139 nº 1) - <i>Mauro Giuliani</i>	19
Escocesa (Op. 33 nº 6) - <i>Mauro Giuliani</i>	20
Andantino (Op. 35) - <i>Fernando Sor</i>	21
Estudo (Op. 60 nº 5) - <i>Fernando Sor</i>	22
Andante (Op. 35) - <i>Fernando Sor</i>	24
Mazurca - <i>Francisco Rocaborda</i>	25
Rondó (Op. 241) - <i>Ferdinando Carulli</i>	26
Allegretto Scherzando - <i>Niccolò Paganini</i>	28
Escocesa (Op. 33 nº 1) - <i>Mauro Giuliani</i>	29
Canção (Op. 9 nº 4) - <i>Johann Kaspar Mertz</i>	30
Adágio - <i>Johann Kaspar Mertz</i>	32
Noite feliz - <i>Franz Xaver Gruber</i>	33
Prelúdio (Op. 39) - <i>Anton Diabelli</i>	34
A casinha pequenina - <i>Folclore Brasileiro</i>	36
Olhos Negros - <i>Canção Russa</i>	37
Estudo em Ré Menor - <i>Mauro Giuliani</i>	38
Capricho - <i>Mauro Giuliani</i>	40
Andante Cantábil (Op. 39) - <i>Anton Diabelli</i>	42
Bourrée - <i>Graf Bergen</i>	43
Courante - <i>Ernst Gottlieb Baron</i>	44
Malagueña - <i>Francisco Tárrega</i>	45
Barcarola - <i>Napoleón Coste</i>	48
Monferrini (Op. 12 nº 9) - <i>Mauro Giuliani</i>	49
Bagatella (Op. 4) - <i>Heinrich August Marschner</i>	50
Bourrée - <i>Georg Friedrich Händel</i>	51
Nocturne (Op. 4 nº 2) - <i>Johann Kaspar Mertz</i>	52

PREFÁCIO

Venho elaborando a idéia de complementar meu primeiro livro *Iniciação ao Violão* com obras de nível técnico e compreensão musical semelhantes. Pensei em refazer o primeiro livro, mas teria praticamente que elaborar outro com um volume exagerado de peças, repaginar, colocar novos conceitos, enfim, trilhar um caminho totalmente diferente de quando o finalizei. Creio que a fórmula didática do trabalho realizado no *Iniciação ao Violão* (a seqüência dos exercícios, a intenção de as obras serem progressivas e, também, visando manter o interesse do aluno por meio de uma linguagem de fácil compreensão e uma técnica acessível ao estágio em que se encontra) traz uma certa clareza e, consequentemente, uma evolução natural, fixando este estágio no estudo do instrumento. O primeiro estágio, como e onde sentar, colocação das mãos e primeiras leituras) comprehende o desenvolvimento paralelo das memórias muscular e visual.

O repertório apresentado neste segundo volume, se estudado com critério, irá embasar novas estruturas que possibiliterão o estudo de obras mais complexas e de maior dificuldade, como as de Heitor Villa-Lobos (*Suite Popular Brasileira* e *Prelídios*), Antonio Lauro, João Pernambuco, Dilermando Reis, Fernando Sor, Mauro Giuliani e outros, considerando sempre suas obras de dificuldade média.

Ao apresentar um material mais extenso, tenho como meta também a prática da leitura à primeira vista. A rápida decodificação do código musical aplicado ao instrumento é um processo complexo e somente a prática contínua capacita o aluno para o trabalho com obras de maior porte.

Este volume contém exercícios de técnica isolados, como escala, arpejos, ligados e saltos. Compreendo que se forem respeitados os princípios básicos do primeiro estágio de como se sentar, colocação das mãos, não-repetição de dedos da mão direita, o desenvolvimento do aluno ocorrerá de forma natural e os resultados serão mais compensadores. Os exercícios de técnica realizados em uma fase inicial não trarão maiores benefícios de desenvolvimento mecânico, mas a ordem do repertório, sua linguagem musical e técnica farão com que o aluno mantenha constante interesse (interesse = afeição), que sem o qual dificilmente manterá assiduidade no estudo do instrumento e sua consequente evolução.

Henrique Pinto
novembro de 1999

CONCEITO DE TÉCNICA

O conjunto de elementos estudados, desde os primeiros conceitos aos de maior elaboração, como obras com estruturas mais complexas, vai proporcionando ao longo do estudo do instrumento maior domínio mecânico e consequente elaboração sonora, transformando a obra a ser tocada em algo "interpretado", com as nuances dinâmicas de um "intérprete". É claro que toda peça musical possui uma estética, seja uma simples obra para iniciante, uma Suíte de J. S. Bach, um Estudo de Heitor Villa-Lobos ou uma Sonata de compositor do século XX, mas essa estética está ligada à compreensão da estrutura da obra e o ambiente sonoro a ser criado depende de fatores mecânicos do intérprete, sua intimidade com o instrumento. No caso do violão, depende de seu trabalho de mão direita, pela criação de todos os matizes próprios do instrumento, caracterizados pelos vários ângulos de ataque e tipos de toques, e sua mão esquerda, pela utilização ou não de vibrato nos momentos de maior ou menor expressividade.

Não podemos definir técnica como "o fato de o violonista possuir maior ou menor desenvolvimento mecânico", mas podemos sugerir que seja o "domínio da precisão e o controle de todos os fatores sonoros que podem surgir durante a execução de uma

obra". Quanto maior o domínio da mecânica do instrumento e o número de audições de intérpretes de primeira grandeza, sejam eles violonistas ou outros instrumentistas, maior mobilidade terá o músico para compreender toda e qualquer linguagem e tocar com maior fluência. Podemos chamar de "mobilidade reversível" o estágio de maior controle técnico juntamente com a memória auditiva adquirida e a compreensão do texto musical estudado. Todos esses elementos formam o conteúdo da "inteligência musical".

Partindo do pressuposto que "inteligência" não é uma "faculdade" e, sim, uma "forma superior de organização", quanto maior o número de componentes adquiridos, maior organização e mobilidade. Nesse estágio, o intérprete tem condições de adaptar-se mais facilmente às obras com as mais diversas linguagens, pois possui uma experiência que permite tal mobilidade. Portanto, "inteligência musical" é o estado de equilíbrio a que tendem todas as estruturas: desde os princípios mecânicos, toda a gama sonora inerente ao instrumento, a memória auditiva adquirida e todo o conjunto de elementos para a análise de uma obra. Assim, resumindo esta pequena tese, podemos fazer a seguinte analogia:

TÉCNICA = INTELIGÊNCIA MUSICAL

CONCENTRAÇÃO

Concentrar é convergir ou centralizar toda a atenção para um mesmo ponto. No momento em que estamos estudando uma determinada obra, todos os aspectos que a envolvem, como dedilhado (da mão esquerda e direita), rítmica, fraseado, os vários timbres e andamentos só terão resultado se tivermos toda nossa atenção

voltada para esses detalhes. Estar disperso, somente dedilhando as notas, é um desgaste de energia muito grande, não trazendo o resultado final desejado e, portanto, obteremos apenas uma "memorização muscular" da obra. O controle total de determinada peça depende do fator "concentração" para que haja uma plena assimilação.

RELAXAMENTO

Todo o processo de evolução do violonista compreende uma série de etapas que irão estruturar e formar o futuro músico. Desde os primeiros elementos, como postura do corpo, contato com o instrumento, postura das mãos e leitura das primeiras notas, requerem uma certa atenção, para posterior assimilação e liberdade de realização. Todo esse processo causa uma tensão inicial, mas quando assimilado e incorporado vai gradativamente libertando o ato de tocar, tornando-o natural.

A técnica de um instrumento sempre é desenvolvida para se conseguir o máximo de resultado com o mínimo de esforço. Para alcançar este estágio deve-se observar: postura (colocação da musculatura e coluna vertebral, permitindo o mínimo de tensão e sem forçar a postura natural), soltura dos ombros, estar com os músculos faciais e pescoço relaxados e a mente tranquila.

O estudo por muitas horas ininterruptas leva à exaustão, deve-se estudar por menos tempo e com mais concentração, no máximo meia hora a cada período de estudo e em seguida levantar-se para mover todo o corpo.

Como o trabalho com o instrumento naturalmente leva a uma certa tensão, aconselho a fazer alongamentos nos músculos das costas, ombros, braços e dedos, antes e depois do estudo. O relaxamento deve ser um comando de dentro para fora do corpo, a consciência da tensão ou relaxamento deve fazer parte da natureza do estudante.

O repertório deve ter uma dificuldade progressiva, tanto em linguagem técnica como musical, uma mudança brusca de um estágio de dificuldade para outro muito acima do limite de realização causa desnecessária tensão e perda de confiança em seu potencial de trabalho musical.

LEITURA À PRIMEIRA VISTA

A decodificação de um texto musical e sua tradução imediata para o instrumento é um estágio de liberdade, pois resolvemos com agilidade este primeiro momento de contato com uma obra, para em seguida trabalharmos seus detalhes inerentes. A prática da leitura à primeira vista deve iniciar-se com peças simples em que ainda não haja conhecimento de sua linha melódica e harmonia,

lentamente e sem interrupção do início ao fim. Este processo deve repetir-se algumas vezes, até que se consiga ler com certa fluência. É importante não decorar, pois não é esse o objetivo. Peças de compositores clássicos de violão como Mauro Giuliani, Ferdinando Carulli, Matteo Carcassi, Fernando Sor, Dionísio Aguado e outros do mesmo período são excelentes para este trabalho.

COMPOSITORES

ANTON DIABELLI

Nasceu em Mattsce, Áustria, em 1.781 e morreu Viena, em 1.858. Foi aluno de J. Haydn e professor de piano e violão. Era editor e amigo de músicos como Beethoven, Schubert e Mauro Giuliani. Sua produção musical abrange obras para piano, flauta, operetas, cantatas e missas. Para violão, legou duos com piano, flauta e violino, mas suas obras maiores para este instrumento são três sonatas, editadas conjuntamente.

ERNST GOTTLIEB BARON

Nasceu em Breslau, Alemanha, em 1.696 e morreu em Berlim, em 1.760. Alaudista, ficou famoso como musicólogo, compositor, além de ter criado um método para o estudo do sistema de notação do alaúde e da tirola. Foi contemporâneo de S. L. Weiss, mantendo semelhança com as composições deste autor.

FERDINANDO CARULLI

Nasceu em Nápoles, Itália, em 1.770 e morreu em Paris, em 1.841. Pertenceu ao período de ouro do violão e produziu uma extensa obra, todas dedicadas ao violão. Seu trabalho estende-se até o *Opus 333*, com duos, trios, quartetos com as mais variadas combinações, inclusive um concerto para violão e orquestra. Sua obra mais famosa é o *Método Completo para Violão*, muito utilizado em sua época, cujos estudos fáceis são até hoje uma referência para a evolução do aluno. Suas obras mais complexas e significativas são as de câmara, pois possuem a estética da chamada “música de salão”: ágeis e com uma linguagem leve.

FERNANDO SOR

Nasceu em Barcelona, Espanha, em 1.778 e morreu em Paris, em 1.839. Certamente, o compositor do período clássico do violão, também chamado de período de ouro, de maior importância. Sua obra abrange desde óperas, balés e música de câmara para vários instrumentos; entretanto, ficou famoso por sua obra violonística. Sor é considerado o “Beethoven do violão”, pela técnica e alto nível qualitativo empregados em suas composições. Seus estudos, sonatas, fantasias, canto e violão, temas com variações e duos constituem a totalidade de sua obra. Os *20 Estudos* revisados por Andrés Segovia fazem parte do repertório de todo concertista e as *Variações sobre um tema de Mozart op. 9* é uma das peças executadas neste período. O *Duo l'Ennemageant op. 31* é dos mais significativos para dois violões. Para executar a música Sor, além de um pleno conhecimento da técnica, o violonista deverá possuir um embasamento musical para a compreensão de sua obra.

Fernando Sor teve influência de Mozart e Haydn, mas possuía uma forte personalidade que caracterizou sua obra.

FRANCISCO ROCAMORA

Pouco se sabe sobre este compositor. Alguns dados colhidos dizem que foi excelente violonista e organizador de concertos. Participou de um duo com o célebre bandolinista Terraza, com quem realizava concertos pelos principais países da Europa. Viveu no século XIX.

**FRANZ
XAVER
GRUBER**

Nasceu em Unterweizberg, Áustria, em 1.787 e morreu em Hallein, em 1.863. Foi diretor de coro e autor da célebre *Stille Nacht* (*Noite Feliz*), que foi composta para duas vozes e violão.

**GEORG
RIEDRICH
HÄNDEL**

Nasceu em Halle, Alemanha, em 1.685 e morreu em Londres, em 1.759. Foi o compositor mais importante de sua época, juntamente com J. S. Bach. Sua obra abrange desde óperas, oratórios, concertos, diversos tipos de conjuntos, música religiosa, para órgão, cravo, enfim, muitas possibilidades. Sua obra mais famosa é o oratório *O Messias*. Não possui obras originais para violão, entretanto as composições para órgão e cravo são transcritas para um e dois violões.

**GRAF
BERGEN**

Não foi encontrada referência biográfica sobre este compositor. Provavelmente, pertence ao século XVIII.

**HEINRICH
AUGUST
MARSCHNER**

Nasceu em Zittau, Alemanha, em 1.795 e morreu em Hannover, em 1.861. Foi diretor da ópera de Dresden e maestro de capela em Hannover. Compôs pequenas obras para violão e foi um dos grandes representantes da ópera romântica, sendo situado entre Weber e Wagner. É autor de 16 óperas.

**JOHANN
KASPAR
MEKTZ**

Nasceu na Hungria, em 1.806 e morreu em Viena, em 1.856. Prolífico compositor e excelente violonista. Viajou por quase toda Europa realizando concertos. Sua composição são numeradas até o *Opus 100*. Atualmente está sendo redescoberto, sua obra é executada e gravada por todos os grandes violonistas. Possui uma linguagem particular, aproxima-se do romantismo, juntamente com Francisco Tárrega.

**JOHANN
PHILIPP
KRIEGER**

Nasceu em Nuremberg, Alemanha, em 1.649 e morreu neste mesmo país em Weissenfels, em 1725. Foi maestro de capela por quarenta e cinco anos em Weissenfels, onde compôs cantatas, peças para órgão, cravo e música para inúmeras composições camerísticas. Possui aproximadamente 2000 obras.

**MATTEO
CARCASSI**

Nasceu em Florença, Itália, em 1.792 e morreu em Paris, em 1.853. Sua obra mais significativa é o *Método op. 59*, seguido de seu *25 Estudos Melódicos e Progressivos op. 60*, que é o complemento de seu método. Foi o trabalho didático mais bem elaborado de sua época, sendo até hoje largamente utilizado. Com uma engenhosa pedagogia, vai gradativamente elaborando seus exercícios e pequenas obras, de maneira que mantém o aluno sempre interessado no estudo do violão. Seus trabalhos de maior dificuldade técnica não despertam o interesse do concertista ou aluno adiantado, por não possuírem uma construção mais elaborada.

**MAURO
GIULIANI**

Nasceu em Bolonha, Itália, em 1.781 e morreu em Viena, em 1.829. Estudou inicialmente violino e flauta e posteriormente se dedicou somente ao violão. Sua obra abrange desde as solísticas, de câmara e concertos. Traduz a estética do músico de sua época, obras virtuosísticas, e nas de maior extensão aproveita todo o potencial do intérprete, com um discurso musical brilhante e vigoroso. Legou ao violão um imenso trabalho didático que permanece sempre atual por cumprir seu objetivo pedagógico. *Papillon op. 30*, as séries *Monferrini* e *Sorrgesi* fazem parte deste trabalho. Podemos citar o *Concerto op. 30*, que constitui o repertório de grandes intérpretes, as *Rossinianas*, *Abertura op. 61*, *Gran Sonata Ernica op. 150*, *Variações sobre um Tema de Haendel op. 107*, como obras de grande fôlego, deste imenso legado de mais de 300 obras.

**NAPOLEON
COSTE**

Nasceu na França, em 1.806 e morreu neste mesmo país em 1.883. Foi um dos representantes do Classicismo do violão. Compositor com amplo conhecimento de música, legou ao violão uma extensa obra, culminando com seus 25 *Estudos op. 38*. Revisionou e ampliou o método de Sor, trazendo novos conceitos à didática do violão. Foi o primeiro a transcrever para o violão de seis cordas a obra de Robert de Visée. Criou um violão de sete cordas, para o qual escreveu muitas peças. Sua obra maior é injustamente relegada pelos concertistas, encontra-se qualitativamente no mesmo nível da obra de Fernando Sor.

**NICCOLÒ
PAGANINI**

Nasceu em Gênova, Itália, em 1.782 e morreu em Nice, em 1.840. Reformulou a técnica violinística, tornando-se uma verdadeira lenda como *virtuosi*. Aprendeu violão com seu pai, que era um amador e legou para este instrumento um imenso repertório, desde peças solo, incluindo o violão em grupos camerísticos, em duos, trios e quartetos. Sua obra mais famosa para violão é a *Grande Sonata em Lá Maior* em três movimentos, que foi escrita originalmente para violão com acompanhamento de violino, mas normalmente somente a parte do violão é executada. Juntamente com Dionísio Aguado, Napoleon Coste, Mauro Giuliani e Fernando Sor, representa o Pré-Romantismo do violão.



Estudo em Sol Maior

Ferdinando Carulli
(1770 - 1841)

The sheet music consists of five staves of musical notation for a solo instrument, likely a violin or cello. The key signature is one sharp (F#), and the time signature varies between common time (C) and 7/8. Fingerings are indicated above the notes, such as 'm i' and 'a i'. Pedal points are marked with 'p' below the staff. Measure numbers 1 through 13 are visible on the left side of each staff.

- Staff 1 (Measures 1-4): Common time (C). Fingerings: m i, m i, m i, m i. Pedal points: p at measure 1, p at measure 2, p at measure 3, p at measure 4.
- Staff 2 (Measures 5-8): Common time (C). Fingerings: 4, m i. Pedal points: p at measure 5.
- Staff 3 (Measures 9-12): 7/8 time. Fingerings: 4, 1, 2, 3, 4, 1, 2, 3, 4, 1, 2, 3, 4. Pedal points: p at measure 9, p at measure 10, p at measure 11, p at measure 12.
- Staff 4 (Measures 13-16): Common time (C). Fingerings: p i a p, p i m p, p i m, p a m i, p a m i. Pedal points: p at measure 13, p at measure 14, p at measure 15, p at measure 16.

Valsa

(Op. 121 n°1)

Ferdinando Carulli
(1770-1841)

Allegretto

17

21

27

D.C. al Fine

Minueto

Transcrição
Henrique Pinto

Johann Philipp Krieger
(1649-1725)

The sheet music consists of six staves of music, numbered 1 through 6. Staff 1 starts with a dynamic of $p\cdot$. Staff 2 starts with a dynamic of p . Staff 3 starts with a dynamic of p . Staff 4 starts with a dynamic of p . Staff 5 starts with a dynamic of $p\cdot$. Staff 6 starts with a dynamic of p .

Dynamics and Fingerings:

- Staff 1: a , m , i , m , i , m , i , m , i .
- Staff 2: p , 2 , 3 , p , 2 , 3 , p , 2 , 3 .
- Staff 3: 3 , p , 2 , 3 , p , 2 , 3 , p , 2 , 3 .
- Staff 4: 1 , p , 3 , p , 1 , p , 3 , p , 1 , p , 3 .
- Staff 5: 1 , 3 , 2 , 1 , 3 , 2 , 1 , 3 , 2 , 1 .
- Staff 6: 3 , p , 2 , 3 , p , 2 , 3 , p , 2 , 3 .

Andantino em Lá Menor

Ferdinando Carulli
(1770-1841)

1 *i m* *p i m a* *p i m a* *i m* *p i m a* *p i m a* *i m* *p i m a* *p m i m*

6 *i m* *p i m a* *p m i m* *i m* *p i m a* *p m i m*

12 *i m* *p i m a* *p m i m* *i m* *p i m a* *p m i m*

16 *i m* *p i m a* *p i m a*

22 *a m i p* *m i* *p i m i* *m i* *p i m i* *p i m i* *p i m i* *p i m i*

27 *m i p i* *m i* *p i m i* *m i* *p i m i* *p i m i* *p i m i* *p i m i*

32 *i m i p* *i m i p*

D.C. al Fine

Gracioso

(Op.51 n°2)

Mauro Giuliani
(1781-1829)

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

Valsa

Matteo Carcassi
(1792-1853)

The sheet music consists of ten staves of musical notation for guitar, arranged in two columns. The first column contains staves 1 through 5, and the second column contains staves 6 through 10. The key signature is A major (three sharps). The time signature is common time (indicated by '3'). Fingerings are indicated above the notes, such as 'm', 'i', 'p', 'a', and 'o'. Measure numbers are provided at the beginning of each staff: 1, 5, 9, 15, 19, 23, 27, and 31. The music concludes with a 'Fine' at measure 15 and ends with 'D.C. al Fine' at measure 31.

Andantino

Mauro Giuliani
(1781-1829)

The sheet music consists of six staves of music for a solo instrument, likely a woodwind or brass. The music is in common time (indicated by 'C') and uses a treble clef. The first staff begins with dynamic 'p' and fingerings '1', 'm', 'i', 'm', 'i'. The second staff starts with 'm', 'm', 'm', 'm', 'a'. The third staff begins with 'o', followed by a measure of eighth-note pairs. The fourth staff starts with '4', '1', '2', '3', '4'. The fifth staff begins with '2', '3', '1', '2', '3'. The sixth staff begins with '4', '1', '2', '3', '4'. The music includes various dynamics such as *p*, *m*, *i*, *a*, *o*, *4*, *1*, *2*, *3*, *4*, and *(h)*. Fingerings are indicated above the notes, and performance instructions like '1.', '2.', and '3.' are present. Measure numbers 1, 5, 9, 14, 18, 22, and 26 are marked at the beginning of their respective staves.

Escocesa

(Op.33 n°6)

Mauro Giuliani
(1781-1829)

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

Fine

D.C. al Fine

Andantino

(Op.35)

Fernando Sor
(1778-1839)

The sheet music consists of five staves of musical notation for a single instrument, likely a guitar or mandolin, given the fingerings and strumming patterns. The music is in common time (indicated by '3'). The first staff begins with a treble clef, an '8' indicating eighth-note time, and a dynamic 'p'. The second staff begins with a treble clef, an '8' indicating eighth-note time, and a dynamic 'p'. The third staff begins with a treble clef, an '8' indicating eighth-note time, and a dynamic 'p'. The fourth staff begins with a treble clef, an '8' indicating eighth-note time, and a dynamic 'p'. The fifth staff begins with a treble clef, an '8' indicating eighth-note time, and a dynamic 'p'. The music features various note heads with 'm' (muted), 'a' (arpeggiated), 'i' (strummed), and '1' (first finger) markings. Fingerings are also indicated below the strings. The music is divided into measures by vertical bar lines.

Estudo

Fernando Sor
(1778-1839)

The image shows six staves of musical notation for a solo instrument, possibly flute or oboe. The music is in common time (indicated by '4' at the beginning of each staff) and consists of eighth-note patterns. Fingerings are indicated above the notes: 'p i m' (thumb, index, middle), 'i m a' (index, middle, ring), 'p i m' (thumb, index, middle), 'a m i' (ring, middle, index), 'p i m' (thumb, index, middle), and 'p a m' (thumb, middle, ring). The key signature changes from G major (no sharps or flats) to F# major (one sharp) at measure 7. Dynamics include 'p' (piano) and 'a' (fortissimo). Measure 13 concludes with a 'Fine' at the end of a bar ending in two sharps. Measure 17 begins with a dynamic 'p' and fingerings '2 m i'.

20

 23

 26

 29

 32

 35

 38

Andante

(Op.35)

Fernando Sor
(1778-1839)

1 m i m a 4 i m i i a m i i m i
8 3 p — — — 2 3 p — 1 4 1 1 p — 3 p
5 1 2 2 — 4 1 2 2 3 2 3 p — 1 2 3 2 p p
9 m a — m i m i — — m i m i — m i m i
8 2 p 3 2 3 2 1 2 3 2 3 p — 1 2 3 2 3 1
13 m m m a — m i m i — m i m i m i m i
8 3 p 2 3 2 3 1 2 3 2 3 p — 1 2 3 2 3 1
17 a i a i 1 a i m i a i m i m i m i m i
8 2 p 3 p — 2 p 3 p 2 p 3 p 2 p 3 p 2 p
21 a i a i 1 a i m i a i m i m i m i 4 p p
8 2 p 3 p — 2 p 3 p 2 p 3 p 2 p 3 p 2 p 3
25 m i m a 4 m i m i i 1 m i m i m i i m
8 3 p 2 3 2 1 3 2 3 1 2 3 1 4 1 2 3 1 2 3
29 m i m a m i m 1 a m i m i m i — —
8 2 p 3 2 1 3 2 1 4 1 2 3 1 4 1 2 3 1 2 3

Mazurca

Francisco Rocamora
(Séc. XIX)

The image shows five staves of musical notation for a solo instrument, possibly flute or oboe. The music is in common time (indicated by '3/4' in the first staff) and consists of measures numbered 8 through 16. The key signature changes from one sharp in measure 8 to two sharps in measures 10 and 13. The notation includes various dynamic markings such as *p* (piano), *m* (mezzo-forte), *i* (fortissimo), and *a* (forte). Fingerings are indicated above the notes, showing fingerings like 1, 2, 3, 4, and combinations thereof. Measure 8 starts with a grace note followed by eighth-note pairs. Measures 9-10 show sixteenth-note patterns. Measures 11-12 feature eighth-note slurs. Measures 13-14 show eighth-note pairs. Measures 15-16 show eighth-note slurs. The piece concludes with a repeat sign and 'D.C. al Fine' at the end of the fifth staff.

Rondó

(Op.241)

Ferdinando Carulli
(1770-1841)

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444

445

446

447

448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

477

478

479

480

481

482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

495

496

497

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

519

520

521

522

523

524

525

526

527

528

529

530

531

532

533

534

535

536

537

538

539

540

541

542

543

544

545

546

547

548

549

550

551

552

553

554

555

556

557

558

559

560

561

562

563

564

565

566

567

568

569

570

571

572

573

574

575

576

577

578

579

580

581

582

583

584

585

586

587

588

589

590

591

592

593

594

595

596

597

598

599

600

601

602

603

604

605

606

607

608

609

610

611

612

613

614

615

616

617

618

619

620

621

622

623

624

625

626

627

628

629

630

631

632

633

634

635

636

637

638

639

640

641

642

643

644

645

646

647

648

649

650

651

652

653

654

655

656

657

658

659

660

661

662

663

664

665

666

667

668

669

670

671

672

673

674

675

676

677

678

679

680

681

682

683

684

685

686

687

688

689

690

691

692

693

694

695

696

697

698

699

700

701

702

703

704

705

706

707

708

709

710

711

712

713

714

715

716

717

718

719

720

721

722

723

724

725

726

727

728

729

730

731

732

733

734

735

736

737

738

739

740

741

742

743

744

745

746

747

748

749

750

751

752

753

754

755

756

757

758

759

760

761

762

763

764

765

766

767

768

769

770

771

772

773

774

775

776

777

778

779

780

781

782

783

784

785

786

787

788

789

790

791

792

793

794

795

796

797

798

799

800

801

802

803

804

805

806

807

808

809

810

811

812

813

814

815

816

817

818

819

820

821

822

823

824

825

826

827

828

829

830

831

832

833

834

835

836

837

838

839

840

841

842

843

844

845

846

847

848

849

850

851

852

853

854

855

856

857

858

859

860

861

862

863

864

865

866

867

868

869

870

871

872

873

874

875

876

877

878

879

880

881

882

883

884

885

886

887

888

889

890

891

892

893

894

895

896

897

898

899

900

901

902

903

904

905

906

907

908

909

910

911

912

913

914

915

916

917

918

919

920

921

922

923

924

925

926

927

928

929

930

931

932

933

934

935

936

937

938

939

940

941

942

943

944

945

946

947

948

949

950

951

952

953

954

955

956

957

958

959

960

961

962

963

964

965

966

967

968

969

970

971

972

973

974

975

976

977

978

979

980

981

982

983

984

985

986

987

988

989

990

991

992

993

994

995

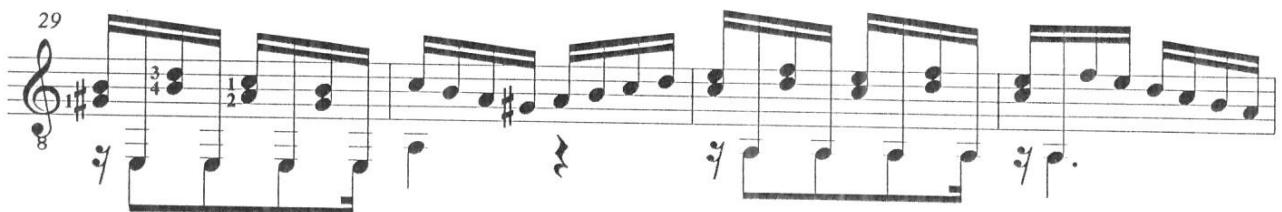
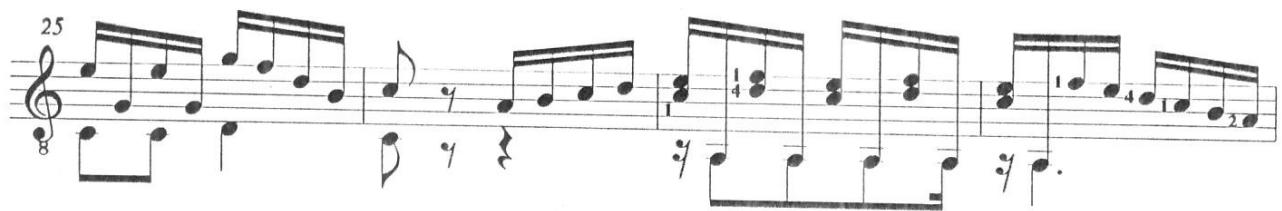
996

997

998

999

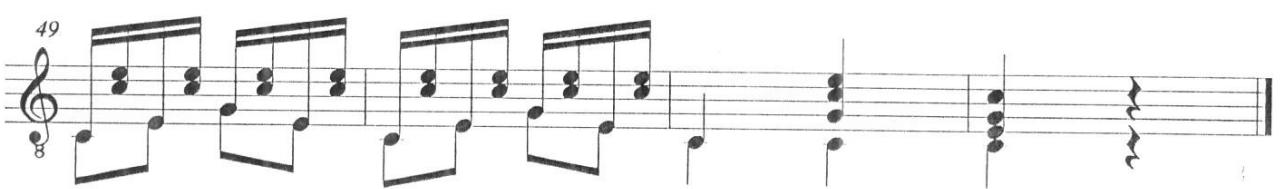
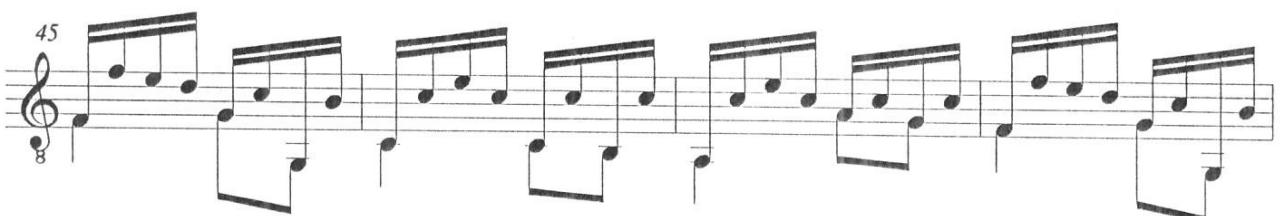
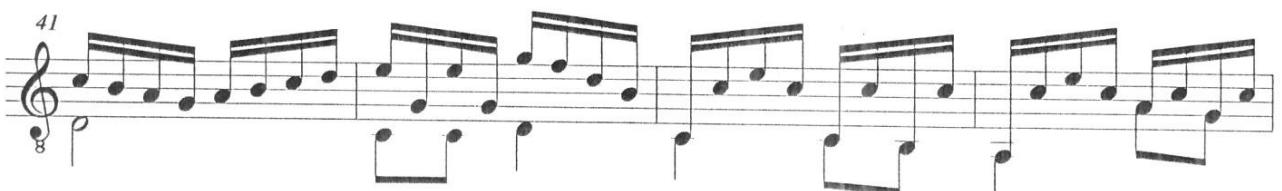
1000



Musical score page 27, measure 33. Treble clef, common time (indicated by '8'). The music consists of six measures. The first measure has eighth-note pairs. The second measure has eighth-note pairs. The third measure has eighth-note pairs. The fourth measure has eighth-note pairs. The fifth measure has eighth-note pairs. The sixth measure has eighth-note pairs.

a tempo

rit. *mf*



Allegretto Scherzando

Niccoló Paganini
(1782-1840)

The sheet music consists of six staves of musical notation for a solo instrument, likely violin or cello. The key signature is one sharp (F#). The time signature varies between common time (indicated by '8') and 6/8. The music is divided into measures numbered 1 through 29. Measure 1 starts with a eighth note followed by a sixteenth note. Measures 2-4 show a pattern of eighth and sixteenth notes. Measures 5-6 continue this pattern. Measure 7 begins a new section with a sixteenth note followed by an eighth note. Measures 8-10 show a continuation of this pattern. Measure 11 starts with a eighth note followed by a sixteenth note. Measures 12-14 show a continuation of this pattern. Measure 15 starts with a eighth note followed by a sixteenth note. Measures 16-18 show a continuation of this pattern. Measure 19 starts with a eighth note followed by a sixteenth note. Measures 20-22 show a continuation of this pattern. Measure 23 starts with a eighth note followed by a sixteenth note. Measures 24-26 show a continuation of this pattern. Measure 27 starts with a eighth note followed by a sixteenth note. Measures 28-29 show a continuation of this pattern.

Escocesa

(Op.33 n°1)

Mauro Giuliani
(1781-1829)

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444

445

446

447

448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

477

478

479

480

481

482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

495

496

497

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

519

520

521

522

523

524

525

526

527

528

529

530

531

532

533

534

535

536

537

538

539

540

541

542

543

544

545

546

547

548

549

550

551

552

553

554

555

556

557

558

559

560

561

562

563

564

565

566

567

568

569

570

571

572

573

574

575

576

577

578

579

580

581

582

583

584

585

586

587

588

589

590

591

592

593

594

595

596

597

598

599

600

601

602

603

604

605

606

607

608

609

610

611

612

613

614

615

616

617

618

619

620

621

622

623

624

625

626

627

628

629

630

631

632

633

634

635

636

637

638

639

640

641

642

643

644

645

646

647

648

649

650

651

652

653

654

655

656

657

658

659

660

661

662

663

664

665

666

667

668

669

670

671

672

673

674

675

676

677

678

679

680

681

682

683

684

685

686

687

688

689

690

691

692

693

694

695

696

697

698

699

700

701

702

703

704

705

706

707

708

709

710

711

712

713

714

715

716

717

718

719

720

721

722

723

724

725

726

727

728

729

730

731

732

733

734

735

736

737

738

739

740

741

742

743

744

745

746

747

748

749

750

751

752

753

754

755

756

757

758

759

760

761

762

763

764

765

766

767

768

769

770

771

772

773

774

775

776

777

778

779

780

781

782

783

784

785

786

787

788

789

790

791

792

793

794

795

796

797

798

799

800

801

802

803

804

805

806

807

808

809

810

811

812

813

814

815

816

817

818

819

820

821

822

823

824

825

826

827

828

829

830

831

832

833

834

835

836

837

838

839

840

841

842

843

844

845

846

847

848

849

850

851

852

853

854

855

856

857

858

859

860

861

862

863

864

865

866

867

868

869

870

871

872

873

874

875

876

877

878

879

880

881

882

883

884

885

886

887

888

889

890

891

892

893

894

895

896

897

898

899

900

901

902

903

904

905

906

907

908

909

910

911

912

913

914

915

916

917

918

919

920

921

922

923

924

925

926

927

928

929

930

931

932

933

934

935

936

937

938

939

940

941

942

943

944

945

946

947

948

949

950

951

952

953

954

955

956

957

958

959

960

961

962

963

964

965

966

967

968

969

970

971

972

973

974

975

976

977

978

979

980

981

982

983

984

985

986

987

988

989

990

991

992

993

994

995

996

997

998

999

1000

Canção

(Op.9 nº4)

Johann Kaspar Mertz
(1806-1856)

The sheet music displays eight staves of musical notation for a single instrument. The key signature is G major (two sharps). The time signature is 3/4 throughout. The music is divided into measures by vertical bar lines. Measure 1 starts with a dynamic *p*. Measures 2-6 show a pattern of eighth and sixteenth notes with various fingerings (1, 2, 3, 4) and slurs. Measure 7 begins with a dynamic *p*. Measures 8-12 continue the sixteenth-note patterns. Measure 13 starts with a dynamic *p* and includes a section marked *sfz* followed by a dynamic of *P*. Measures 14-18 conclude the piece. Fingerings and slurs are used to guide the performer through the rapid sixteenth-note runs.

20

Adágio

Johann Kaspar Mertz
(1806-1856)

The sheet music consists of eight staves of musical notation for a solo instrument, likely a violin or cello. The music is in common time and uses a treble clef. The key signature is one sharp, indicating G major. The notation includes various note heads (solid, hollow, and open), slurs, and grace notes. Fingerings are indicated by numbers (1, 2, 3, 4) above or below the notes. Articulation marks like dots and dashes are also present. Measure numbers 1 through 19 are visible on the left side of the staves.

Noite Feliz

Arranjo
Henrique Pinto

Franz Xaver Gruber
(1787-1863)

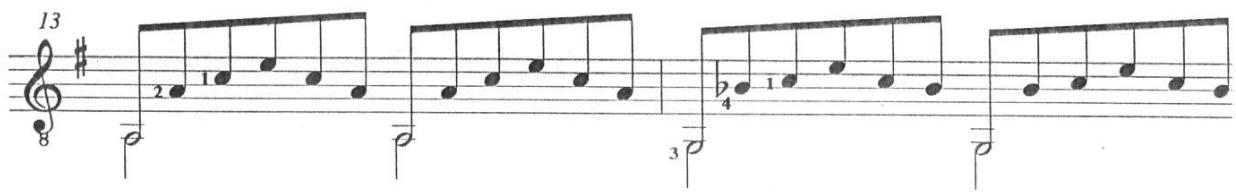
The sheet music consists of ten staves of musical notation for a treble clef instrument. The key signature is G major (three sharps). The time signature varies throughout the piece. The first staff begins with a 6/8 time signature. The second staff begins with a 3/4 time signature. The third staff begins with a 4/4 time signature. The fourth staff begins with a 2/4 time signature. The fifth staff begins with a 5/4 time signature. The sixth staff begins with a 2/4 time signature. The seventh staff begins with a 7/8 time signature. The eighth staff begins with a 2/4 time signature. The ninth staff begins with a 6/8 time signature. The tenth staff begins with a 2/4 time signature. The music features various note heads, stems, and rests, with some notes having numerical subscripts (e.g., 1, 2, 3, 4) indicating specific fingerings or techniques. Measure numbers are present above the staves at the start of each new measure.

Prelúdio

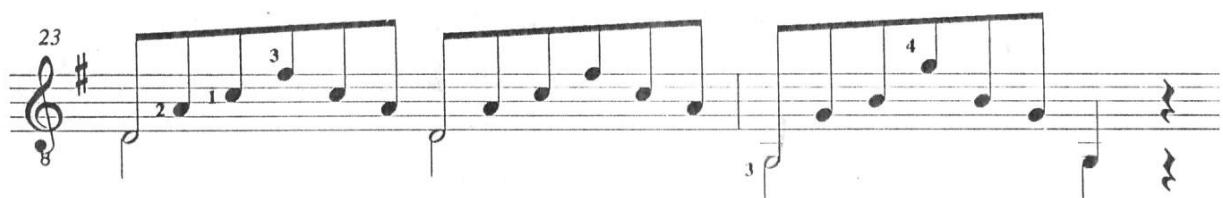
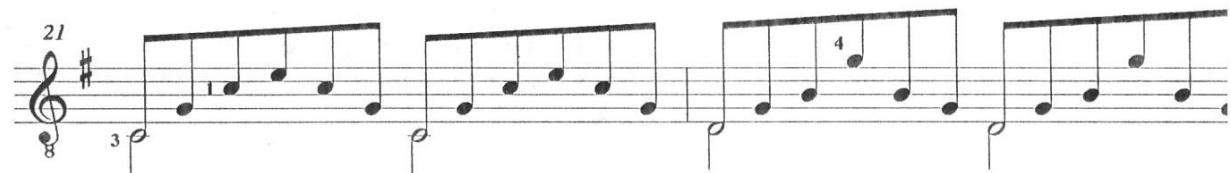
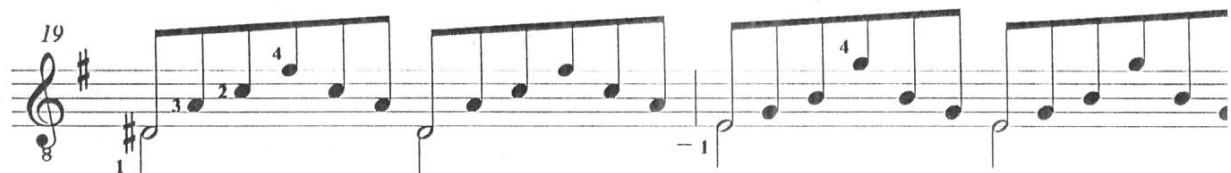
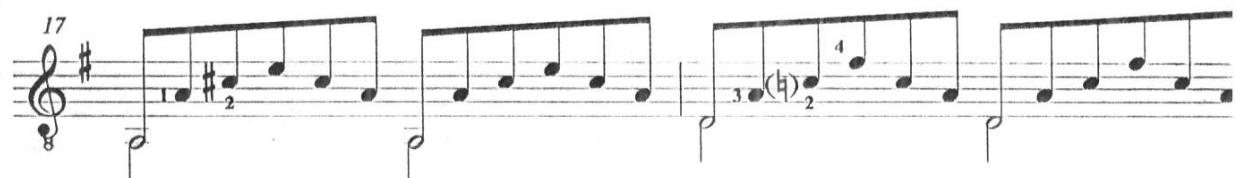
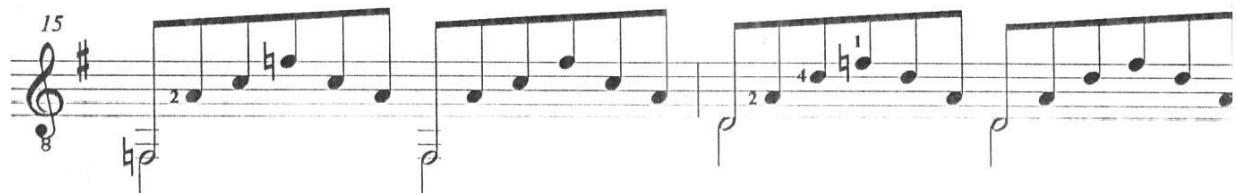
(Op.39)

Anton Diabelli
(1781-1858)

The sheet music consists of six staves of musical notation, each starting with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The time signature varies across the staves: 8/8, 3/8, 5/8, 7/8, 9/8, and 11/8. The first staff begins with a dynamic of $3\text{ }p$. The second staff begins with a dynamic of $1\text{ }p$. The third staff begins with a dynamic of $\text{f}3$. The fourth staff begins with a dynamic of 3 . The fifth staff begins with a dynamic of $2\text{ }p$. The sixth staff begins with a dynamic of p . Various slurs and grace notes are present throughout the piece.



Cl



A Casinha Pequenina

Arranjo
Henrique Pinto

Folclore brasileiro

The image shows a page of sheet music for a solo instrument, possibly a recorder or flute. The music is arranged in six staves, each starting with a treble clef and a 'G' time signature. The first five staves are in common time (indicated by a 'C'), while the last staff begins with a 'G' and ends with a 'G5' (indicating a change to a higher pitch). Each staff contains a series of notes with specific fingerings indicated by numbers (1, 2, 3, 4) above or below the notes. There are also several rests throughout the piece.

Olhos Negros

Arranjo
Henrique Pinto

Canção Russa

Andantino

The image shows five staves of musical notation for a solo instrument, possibly a guitar. The notation includes various performance techniques indicated by letters above the notes (e.g., 'i', 'm', 'a', 'o'), dynamic markings like 'p' and 'f', and rhythmic values such as eighth and sixteenth notes. The key signature changes between staves, and the time signature is mostly 3/4. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp. The second staff starts with a treble clef and a key signature of two sharps, with the instruction '2ª vez piu mosso'. The third staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp. The fourth staff begins with a treble clef and a key signature of two sharps, with a bracket labeled 'C2'. The fifth staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp. Measure numbers 7, 10, and 14 are visible on the left side of the staves.

Estudo em Ré Menor

Mauro Giuliani
(1781-1829)

Allegretto

The sheet music consists of six staves of musical notation for a single instrument. The key signature is one flat (Ré Menor). The time signature varies between common time (indicated by 'C') and 3/8. The tempo is Allegretto. The music features continuous sixteenth-note patterns with various grace note figures (e.g., 'i m i', 'm i', 'i'). Measure numbers 1 through 11 are visible above the staves. The dynamics include forte (f), piano (p), and dynamic markings like '1', '2', '3', and '4' placed under specific notes.

13

 Cl ————— Cl —————

15

17

19

21

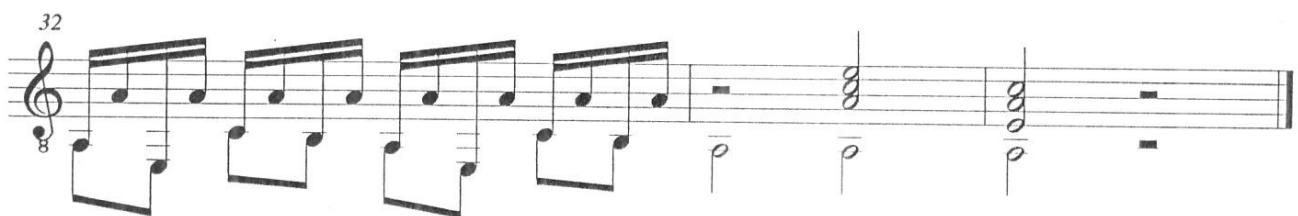
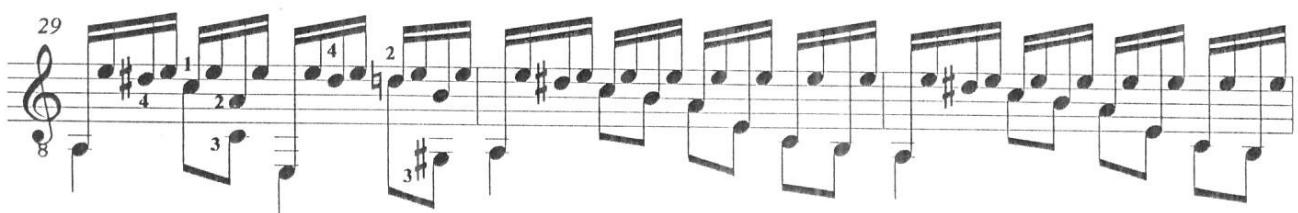
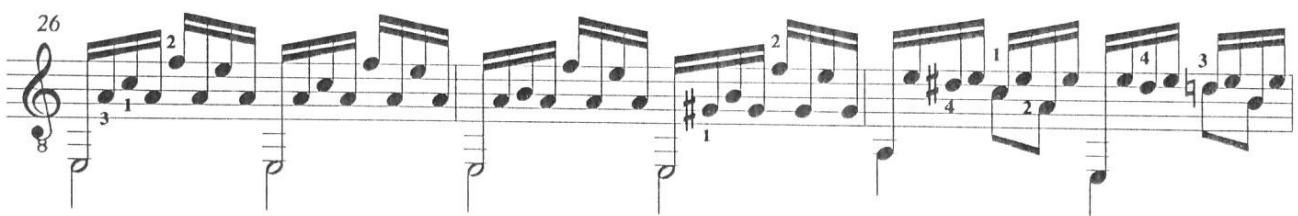
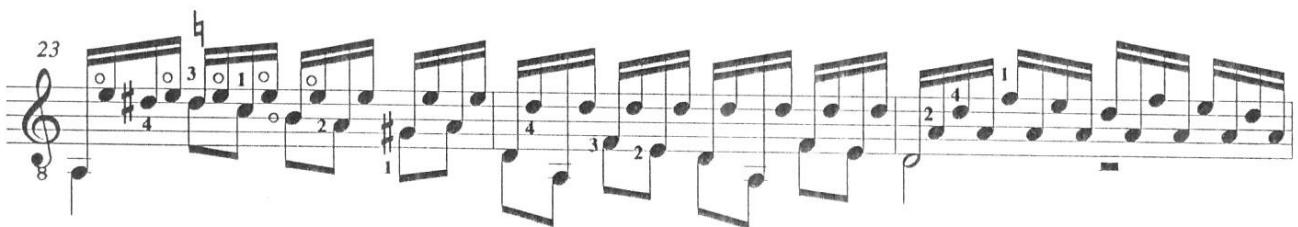
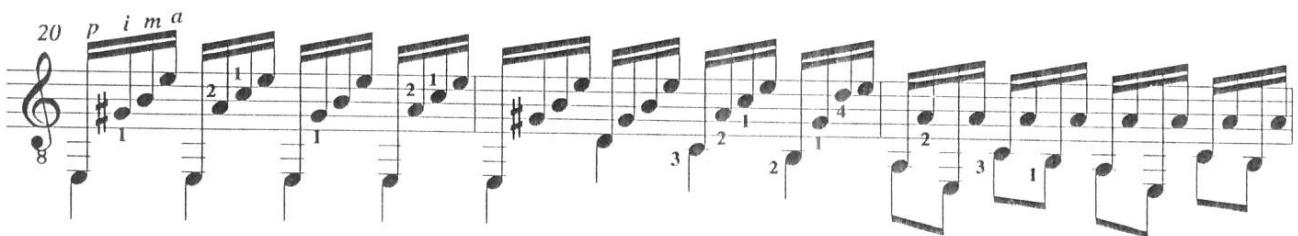
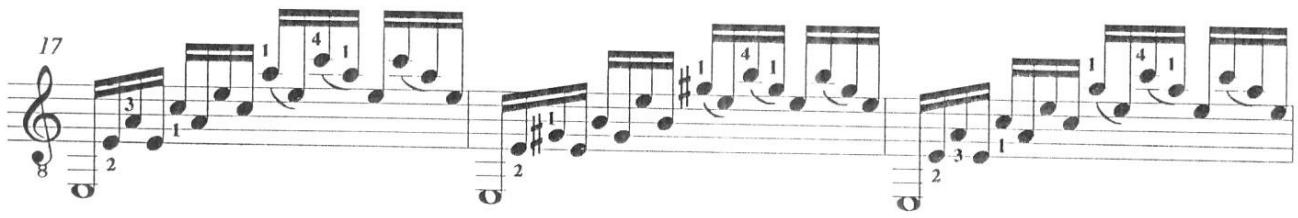
23

25

Capricho

Mauro Giuliani
(1781-1829)

The sheet music consists of six staves of guitar tablature. Staff 1 (measures 1-2) shows a repetitive pattern of eighth-note pairs with fingerings 4-1 and 2-3. Staff 2 (measures 3-4) includes a circled '(3)' over a note. Staff 3 (measures 5-6) features grace notes and fingerings 4-1, 3-2, and 1-2. Staff 4 (measures 7-8) has fingerings 4-1, 3-2, and 1-2. Staff 5 (measures 9-10) includes grace notes and fingerings 4-1, 3-2, and 1-2. Staff 6 (measures 11-12) features grace notes and fingerings 4-1, 3-2, and 1-2. Staff 7 (measures 13-14) concludes with a final section labeled 'Cl'.



Andante Cantabile

(Op.39)

Anton Diabelli
(1781-1858)

The musical score for "Andante Cantabile" (Op. 39) by Anton Diabelli is presented in five staves. The key signature is one sharp, and the time signature is common time. The dynamic marking throughout the score is *f* (forte). The first staff begins with a bass clef, followed by a treble clef. The second staff begins with a bass clef. The third staff begins with a treble clef. The fourth staff begins with a bass clef. The fifth staff begins with a treble clef. The music is composed of six measures per staff, with each measure containing four notes. The notes are indicated by numbers (1, 2, 3, 4) placed above or below the note heads, likely indicating fingerings for a keyboard instrument like a fortepiano.

Bourrée

Graf Bergen
(?) (Séc. XVIII)

The sheet music consists of six staves of music, each with a treble clef and a common time signature. The music is divided into measures by vertical bar lines. Various dynamic markings are present, such as *p* (piano), *f* (forte), *m* (mezzo-forte), *i* (intense), and *a* (accents). Fingerings are indicated above some notes, such as '1' or '2'. Measure numbers are placed above certain measures: 1, 5, 9, 13, 17, 20, and 23. The music includes several changes in key signature, notably a section starting at measure 17 with a key signature of one sharp (F# major) and ending with a key signature of two sharps (G major).

Courante

Ernst Gottlieb Baron
(1696-1760)

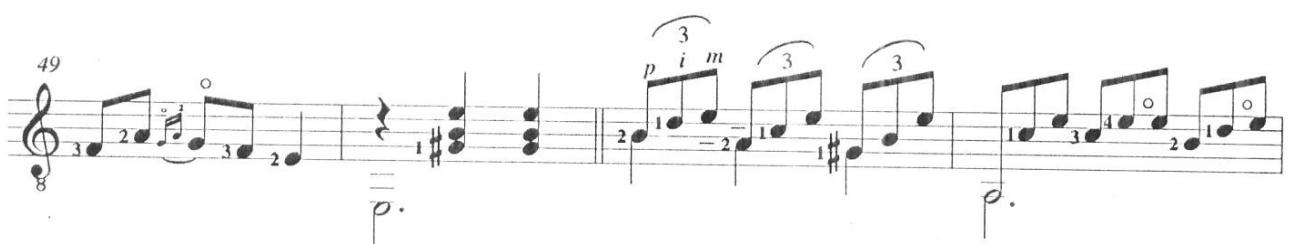
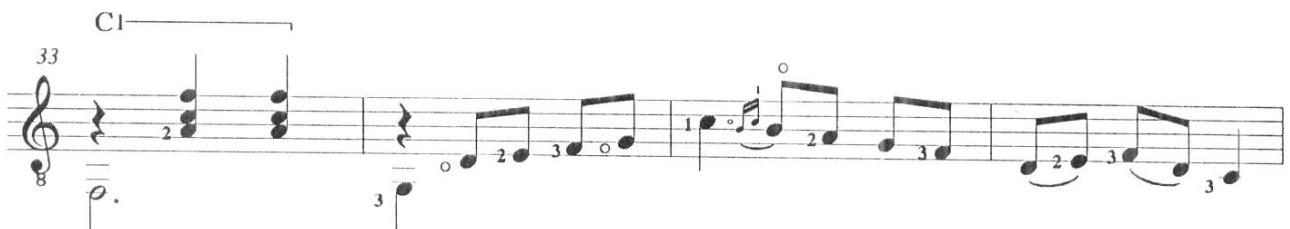
The sheet music consists of eight staves of musical notation for a single instrument, likely a harpsichord or organ. The music is in common time (indicated by '3/4' in the first staff) and uses a treble clef. The notation includes various note heads and stems, with specific fingerings indicated above the notes (e.g., 'i', 'm', '1', '2', '3', '4'). Dynamics such as 'p' (piano), 'f' (fortissimo), and 'ff' (fortississimo) are also present. The music is divided into measures by vertical bar lines, and some measures begin with repeat signs and endings. The key signature changes throughout the piece, including sections with one sharp and one flat.

Malagueña

Francisco Tárrega
(1852-1909)

The sheet music for "Malagueña" consists of six staves of musical notation, each starting with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The time signature varies throughout the piece, indicated by the number 3 or 4 below the clef.

- Staff 1:** Measures 8-11. Features eighth-note chords and bass notes labeled with numbers 1, 2, 3, and 4.
- Staff 2:** Measures 5-8. Continues the eighth-note chords and bass notes.
- Staff 3:** Measures 9-12. Includes grace notes and fingerings: 'a' over a grace note, 'i' over a note, and 'a' over another note. Bass notes are labeled 1, 2, 3, and 4.
- Staff 4:** Measures 13-16. Shows eighth-note chords and bass notes, with dynamic markings like $p.$ and $\text{C}5$.
- Staff 5:** Measures 17-20. Features eighth-note chords and bass notes, with dynamic markings like $p.$ and $\text{C}1$.
- Staff 6:** Measures 21-24. Shows eighth-note chords and bass notes, with dynamic markings like $p.$ and a grace note pattern labeled 1, 2, 3, 4.



53

57

C3

61

65

69

C9

73

Barcarola

Napoleon Coste
(1806-1883)

Monferrini

(Op.12 n°9)

Mauro Giuliani
(1781-1829)

The sheet music contains six staves of guitar tablature. The first staff begins with a measure in 6/8 time, G major, with a bass clef and a key signature of two sharps. The second staff starts with a measure in 4/4 time, also G major. The third staff begins with a measure in 7/8 time. The fourth staff starts with a measure in 10/8 time. The fifth staff begins with a measure in 13/8 time. The sixth staff begins with a measure in 16/8 time. Fingerings are indicated above the notes, and dynamic markings like sf (sforzando) and f^2 (fortissimo) are present.

Bagatela

(Op.4)

Heinrich A. Marschner
(1795-1861)

Andante

Sheet music for Bagatela (Op.4) by Heinrich A. Marschner. The music is in common time, key signature of one sharp, and consists of eight staves of piano music.

- Staff 1:** Starts with a dynamic *dolce*. Fingerings: 2, 3, 4, 5.
- Staff 2:** Starts with a dynamic *p*.
- Staff 3:** Starts with a dynamic *p*. Includes a fermata over the first two measures.
- Staff 4:** Starts with a dynamic *p*.
- Staff 5:** Starts with a dynamic *p*.
- Staff 6:** Starts with a dynamic *p*.
- Staff 7:** Starts with a dynamic *p*.
- Staff 8:** Starts with a dynamic *p*.

Bourrée

Georg F. Händel
(1685-1759)

The musical score consists of six staves of music for a single instrument, likely a harpsichord or organ. The key signature is G major (no sharps or flats). The time signature is common time (indicated by 'C'). The music is divided into measures by vertical bar lines. Various dynamics are indicated by symbols like 'p' (piano), 'f' (forte), and 'mf' (mezzo-forte). Fingerings are shown as numbers above or below the notes, such as '1', '2', '3', '4', '1 2', '1 3', '1 2 3', '1 2 3 4', and '1 2 3 4 1'. Measure numbers are placed at the beginning of some staves: 4, 5, 9, 13, 17, and 21. Measure 4 starts with a forte dynamic (f) followed by a piano dynamic (p). Measure 5 begins with a piano dynamic (p). Measure 9 features a bass note followed by a forte dynamic (f). Measure 13 includes a bass note and a piano dynamic (p). Measure 17 has a bass note and a piano dynamic (p). Measure 21 ends with a bass note and a piano dynamic (p).

Nocturne

(Op.4 n°2)

Johann Kaspar Mertz
(1806-1856)

Andantino

13

rit.

15

cresc.

17

 1.

 2.

19

 21

23

dim.

25

pp

BIOGRAFIA DO AUTOR

Henrique Pinto iniciou sua formação musical em 1954 com Sérgio Scarpello, estudando em seguida com Manoel São Marcos, Carlos Barbosa Lima, José Thomaz (Santiago de Compostela-Espanha) e Abel Carlevaro (Uruguai) e harmonia, contraponto, análise e interpretação com Guido Santórsola e Mário Ficarelli.

Sua trajetória como professor é bastante extensa, tendo ministrado aulas na Fundação das Artes de São Caetano do Sul, Conservatório Musical Brooklin Paulista. Posteriormente, recebe o título “Notório Saber”, expedido pelo MEC, por seu currículum como solista e camerista, passando a lecionar em faculdades, como no Instituto Normal de Música, Faculdade Mozarteum de São Paulo e São Judas Tadeu. Atualmente, leciona na FAAM-FMU, Escola Municipal de Música e ministra aulas particulares.

É convidado para lecionar em cursos de férias em Porto Alegre, Montenegro e Vale Veneto (RS); Londrina e Foz do Iguaçu (PR); Joinville, Brusque e Florianópolis (SC); Goiânia (GO); Brasília (DF); Campos de Jordão (SP); Salvador (BA); João Pessoa (PB); Campo Grande (MS); Belém (PA); Vitória (ES); Medellin (Colômbia); Cochabamba e La Paz (Bolívia), Santo Tirso e Aveiro (Portugal).

Tem editado uma série de trabalhos didáticos pela Ricordi Brasileira. Seu livro *Ciranda das Seis Cordas* foi reeditado na Itália e é utilizado em escolas de música de vários países da Europa. É articulista da revista "Cover-Guitarra", "Guitar Player" do Brasil e "Guitarreando" de Portugal.

Como integrante do “Violão Câmara Trio”, lançou em 1989 “...um dos melhores discos de música instrumental do ano”, segundo o maestro Júlio Medaglia.

Coordena concursos e *masterclasses* de técnica e interpretação violonística, como os da Faculdade Mozarteum de São Paulo, Conservatório Brooklin Paulista e Conservatório Musical Souza Lima.

Tem participado como membro-presidente de Bancas Examinadoras para seleção de docentes universitários para a cadeira de violão. Organiza e coordena uma série de recitais como o “Ciclo de Violão” e “Projeto Violão no MASP”.

É membro da Academia Paulista de Música, ocupando a cadeira que pertenceu ao professor Isaías Sávio.